



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16

Fortaleza - CE

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 (não auditado)
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015
(Em milhares de reais)

ATIVO		2.TRIMESTRE ATUAL 30/06/2016	EXERCÍCIO ANTERIOR 2015
ATIVO CIRCULANTE		<u>6.122</u>	<u>15.456</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Nota 4	<u>1.507</u>	<u>10.003</u>
Caixa e Bancos		<u>239</u>	<u>162</u>
Aplicações de Liquidez Imediata		<u>2.069</u>	<u>10.546</u>
Saldo de crédito não identificado		<u>-801</u>	<u>-705</u>
CONTAS A RECEBER		<u>3.551</u>	<u>3.797</u>
Clientes	Nota 5	<u>2.742</u>	<u>3.231</u>
Servidores a Disposição		<u>61</u>	<u>53</u>
Adiantamentos a Empregados		<u>707</u>	<u>472</u>
Acordos/Ressarcimentos	Nota 6	<u>41</u>	<u>41</u>
TRIBUTOS A RECUPERAR	Nota 7	<u>875</u>	<u>1.527</u>
ESTOQUES		<u>77</u>	<u>82</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		<u>112</u>	<u>48</u>



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16

Fortaleza - CE

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 (não auditado)
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015
(Em milhares de reais)

A T I V O		2.TRIMESTRE ATUAL 30/06/2016	EXERCÍCIO ANTERIOR 2015
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>350.027</u>	<u>347.903</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Nota 8	<u>2.924</u>	<u>2.640</u>
Depósitos e Cauções Judiciais	Nota 8 a	<u>2.924</u>	<u>2.640</u>
INVESTIMENTOS	Nota 9	<u>10</u>	<u>10</u>
IMOBILIZADO	Nota 10	<u>342.478</u>	<u>340.048</u>
INTANGÍVEL	Nota 11	<u>4.615</u>	<u>5.205</u>
ATIVO COMPENSADO			
Convênio CVT	Nota 23	<u>1.237</u>	<u>1.237</u>
TOTAL		<u>357.386</u>	<u>364.596</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16

Fortaleza - CE
BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 (não auditado)
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO

		TRIMESTRE ATUAL 30/06/2016	EXERCÍCIO ANTERIOR 2015
PASSIVO CIRCULANTE		<u>49.828</u>	<u>43.909</u>
Fornecedores	Nota 12	<u>2.762</u>	<u>1.591</u>
Obrigações Trabalhistas	Nota 13	<u>4.224</u>	<u>2.125</u>
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	Nota 14	<u>1.238</u>	<u>2.801</u>
PORTUS - Previdência Privada	Nota 15	<u>630</u>	<u>630</u>
REFIS INSS	Nota 16	<u>1.312</u>	<u>1.312</u>
Provisões	Nota 17	<u>3.135</u>	<u>1.892</u>
Credores Diversos		<u>1.669</u>	<u>592</u>
Credores por Depósitos Cauçionados	Nota 18	<u>21</u>	<u>21</u>
Credores Diversos IPTU	Nota 19	<u>2.074</u>	<u>2.074</u>
Depósitos Contribuições e Consignações		<u>194</u>	<u>388</u>
Convênios	Nota 20	<u>-119</u>	<u>-145</u>
Obrigações Societárias	Nota 21 b	<u>32.688</u>	<u>30.627</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>4.305</u>	<u>4.473</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>4.305</u>	<u>4.473</u>
PORTUS - Previdência Privada	Nota 15	<u>4.305</u>	<u>4.473</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>302.016</u>	<u>314.978</u>
Capital Social	Nota 22 a	<u>332.778</u>	<u>332.778</u>
Reserva Especial	Nota 22 b	<u>1.103</u>	<u>1.033</u>
Lucros e Prejuízos do Exercício		<u>-31.865</u>	<u>-18.834</u>
PASSIVO COMPENSADO			
Convênio CVT	Nota 23	<u>1.237</u>	<u>1.237</u>
TOTAL		<u>357.386</u>	<u>364.596</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16

Fortaleza - CE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (não auditadas)
(Em milhares de reais)

		PERÍODO DE		ACUMULADO		PERÍODO DE		ACUMULADO	
		01/ABR/2016 A 30/JUN/2016	01/JAN/2016 A 30/JUN/2016	01/ABR/2015 A 30/JUN/2015	01/JAN/2015 A 30/JUN/2015				
RECEITAS	Nota 25	<u>7.576</u>	<u>15.679</u>	<u>8.616</u>	16.204				
CUSTOS DOS SERVIÇOS		<u>-6.727</u>	<u>-13.766</u>	<u>-6.428</u>	-12.533				
LUCRO BRUTO		<u>849</u>	<u>1.914</u>	<u>2.188</u>	<u>3.671</u>				
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		<u>-7.171</u>	<u>-13.246</u>	<u>-5.388</u>	<u>-10.043</u>				
Despesas Gerais e Administrativas		<u>-6.539</u>	<u>-14.071</u>	-6.890	-13.582				
Outras Receitas Operacionais	Nota 26	<u>1.737</u>	<u>3.194</u>	1.574	3.623				
Outras Despesas Operacionais	Nota 26	<u>-2.368</u>	<u>-2.369</u>	-72	-84				
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		<u>-6.322</u>	<u>-11.333</u>	<u>-3.200</u>	<u>-6.372</u>				
Receitas Financeiras	Nota 27	<u>375</u>	<u>711</u>	297	613				
Despesas Financeiras	Nota 27	<u>-1.241</u>	<u>-2.410</u>	-2.710	-4.740				
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		<u>-7.188</u>	<u>-13.031</u>	<u>-5.613</u>	<u>-10.499</u>				
DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	Nota 28	-	-	-	-				
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>-7.188</u>	<u>-13.031</u>	<u>-5.613</u>	<u>-10.499</u>				

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (não auditada)

(Em milhares de reais)
 (PERÍODO DE 01/JAN./16 A 30/JUN./16)

CONTAS	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		CRED. P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL	LUCRO(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	GOVERNO FEDERAL	OUTROS					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	332.558	221	0	0	1.033	(18.834)	314.978
Constituição de Créditos p/Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Transferência Créditos p/ Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital com Créditos	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	(13.031)	(13.031)
Reserva Especial	-	-	-	-	70	-	70
Absorção do Prejuízo com Capital Social	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	332.558	221	0	0	1.103	(31.865)	302.016

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (não auditada)

(Em milhares de reais)

(PERÍODO DE 01/JAN./15 A 30/JUN./15)

CONTAS	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		CRED. P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL	LUCRO(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	GOVERNO FEDERAL	OUTROS					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	297.187	251	0	421	0	(35.882)	261.976
Constituição de Créditos p/Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Transferência Créditos p/ Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital com Créditos	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	(10.499)	(10.499)
Reserva Especial	-	-	-	-	-	-	-
Absorção do Prejuízo com Capital Social	(35.432)	(30)	-	(421)	-	35.882	-
Saldos em 30 de junho de 2015	261.755	221	0	0	0	(10.499)	251.477

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16

Fortaleza - CE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (não auditadas)
(Em reais)

	PERÍODOS DE 01/JAN./16 A 30/JUN./16	PERÍODOS DE 01/JAN./15 A 30/JUN./15
ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(4.855)</u>	<u>6.530</u>
Resultado do Exercício	(13.031)	(10.499)
Despesas/Receitas que não afetam o Caixa	<u>1.871</u>	<u>2.266</u>
(+) Depreciação/Amortizações	2.468	2.860
(-) Ajuste de Depreciação (RTT)	(596)	(594)
(-) Aumento do Ativo Circulante	<u>(309)</u>	<u>(446)</u>
(-) Clientes	-	-
(-) Servidores a disposição	(8)	(20)
(-) Adiantamentos a Empregados	(236)	(360)
(-) Impostos a Recuperar	-	(66)
(-) Despesas Antecipadas	(64)	-
(+) Diminuição do Ativo Circulante	<u>1.146</u>	<u>114</u>
Clientes	228	100
Provisão para perdas em Clientes	262	-
Impostos a Recuperar	651	-
Estoques	5	2
Despesas Antecipadas	-	13
(+/-) Aumento/Redução dos Ativos e Passivos de Longo Prazo	<u>(452)</u>	<u>(782)</u>
Depósitos realizáveis a longo prazo	(284)	(176)
Devedores diversos	-	-
Obrigações Fiscais Trabalhistas e Previdenciárias	(168)	(606)
Provisões p/ Riscos Trabalhistas	-	-
(+) Aumento do Passivo Circulante	<u>7.675</u>	<u>21.328</u>
Fornecedores	1.171	-
Obrigações Trabalhistas	2.099	-
Credores Diversos	1.102	44



Provisões	1.243	806
Obrigações Societárias	2.061	20.477
(-) Diminuição do Passivo Circulante	(1.756)	(5.451)
(-) Obrigações Trabalhistas	-	(1)
(-) Obrigações Fiscais Trabalhistas e Previdenciárias	(1.563)	(532)
(-) Fornecedores	-	(4.421)
(-) Credores Diversos	-	(300)
(-) Outras Contas a Pagar- CONSIGNAÇÕES	(193)	(197)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.710)	(7.970)
Aumento/Redução nos Investimentos	-	-
Aplicações no Imobilizado	(5.921)	(6.253)
Alienação de Imobilizado	2.220	172
Aplicações no Intangível	(1.043)	(1.888)
Alienação de Intangível	1.034	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	70	-
Reserva Especial	70	-
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(8.496)	(1.439)
Saldo no Início do Período	10.003	6.637
Saldo no Final do Período	1.507	5.197
Varição do Período	(8.496)	(1.439)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
CNPJ: 07.223.670.0001-16
Fortaleza – CE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 (NÃO AUDITADAS)
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Docas do Ceará – CDC é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, constituída através da Resolução CNPVN nº 182.1, de 25/03/1965, nos termos da Lei n.º 4.213, de 14/02/1963 e do Decreto nº 54.046, de 23/07/1964, com a missão de promover o desenvolvimento sócio-econômico da região de sua influência, e em particular do Estado do Ceará, através do exercício da função de autoridade portuária e pela promoção das facilidades portuárias para as exportações e importações e o transporte marítimo de cabotagem de mercadorias e turismo. O Governo Federal detém o controle acionário da sociedade com participação de **99,93%** do capital votante.

A CDC é vinculada à Secretaria de Portos da Presidência da República, sendo o Porto de Fortaleza um dos terminais marítimos mais importantes e estratégicos do País. Sua localização privilegiada à Rua Vicente de Castro, 5601, Cais do Porto (na enseada do Mucuripe, em Fortaleza, Ceará), o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa, permitindo o atendimento a empresas de navegação com linhas regulares destinadas a portos dos Estados Unidos, Canadá, América Central, Europa, África e países do Mercosul, além de itinerários para os demais portos brasileiros através da navegação de cabotagem.

Sua área de influência abrange os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, estendendo-se também às regiões Norte, Centro-Oeste e ao Vale do São Francisco. No Porto de Fortaleza encontra-se um dos maiores pólos trigueiros do país e uma infra-estrutura versátil que permite a movimentação de diferentes tipos de mercadorias, divididos em granéis sólidos (grãos, cereais, etc), granéis líquidos (derivados de petróleo), carga geral solta e containerizada. Castanha de caju, cera de carnaúba, metal, tecidos, frutas, trigo, malte, lubrificantes, combustíveis e derivados de petróleo estão entre os principais produtos movimentados pelo Porto.



2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações da Companhia Docas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (ou conforme a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, bancos conta movimento e títulos vinculados ao mercado aberto (Aplicação Financeira), distribuídos em fundo de renda fixa – curto prazo e fundo de renda fixa – Convênios, registrados ao custo acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. No que se refere ao fundo de renda fixa – Convênios são recursos do Governo para repasse, cuja contrapartida encontra-se registrada no Passivo Circulante.

b) Contas a Receber de Usuários

Estão incluídos os serviços faturados, mediante as tabelas de faturamento vigentes no Porto de Fortaleza.

c) (-) Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na série histórica das perdas contabilizadas dos últimos 5 (cinco) anos.



d) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição e correspondem a bens em almoxarifado, como materiais de consumo e limpeza, de expediente, peças e equipamentos de informática.

e) Investimentos

Estão demonstrados tendo como base o valor de mercado da cota.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada.

Não houve alterações nas taxas de depreciação no exercício de 2015, permanecendo os mesmos critérios adotados em 2014.

Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem futuros benefícios econômicos para a Empresa. Caso contrário, são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na **nota 10**. Os terrenos não são depreciados.

Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado.

g) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional estão relacionados a seguir:



Ressalta-se que dos recursos disponíveis R\$ 4.535 (mil) são recursos provenientes da União.

	30/06/2016	31/12/2015
Caixa Banco	239	162
Aplicação - BB – Fundo de renda Fixa	2.069	10.546
Saldo de crédito não identificado	-801	-705
	<u>1.507</u>	<u>10.003</u>

5. CLIENTES

	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Usuários	3.766	3.994
(-) Perdas Estimadas com Crédito de liquidação Duvidosa	(1.024)	(763)
TOTAL	<u>2.742</u>	<u>3.231</u>

6. ACORDOS/RESSARCIMENTOS

A rubrica Acordos/Ressarcimentos contempla os valores resultantes de acordos entre a CDC e empresas.

	30/06/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Usuários	41	41
TOTAL	<u>41</u>	<u>41</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui valores de natureza tributária, passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de IR s/ aplicação financeira, retenções s/ serviços prestados e saldo negativo formado em períodos diversos. Segue a discriminação:



	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ Retido	468	-
IRRF s/Rendimentos Aplicações	108	-
CSLL Retida	97	-
Saldo Negativo IRPJ 2016 - 2015	-	1.313
Saldo Negativo CSLL 2016 - 2015	<u>202</u>	<u>214</u>
TOTAL	<u>875</u>	<u>1.527</u>

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Depósitos Judiciais

	30/06/2016	31/12/2015
SINDEPOR	30	29
Reclamações Trabalhistas	<u>2.894</u>	<u>2.611</u>
TOTAL	<u>2.924</u>	<u>2.640</u>

Os valores constantes como Depósitos Judiciais, correspondem às causas trabalhistas ingressadas por empregados da CDC e pelo SINDEPOR e às ações cíveis. Destaca-se o bloqueio judicial efetuado em 2012 pelo INSS referente às causas trabalhistas no valor de aproximadamente sete milhões de reais, onde parte já foi desbloqueado, restando ainda um saldo bloqueado de R\$ 1.312 mil. Estes valores estão atualizados até 31 de dezembro de 2015.

Dentre as diminuições do respectivo grupo de contas, ocorridas no período, vale destacar a baixa referente ao processo nº 0047319-22.2000.8.06.0001/1, que tramitou na 3ª Vara Cível, referente ação acidentária de colaborador não pertencente ao quadro efetivo de empregados da CDC, mas como responsável solidária, a justiça procedera um bloqueio na conta da CDC no montante de R\$ 1.142.093,12, em novembro de 2014. De acordo com o prognóstico emitido pelo setor jurídico, no tocante à ação em comento, o trabalhador já foi beneficiado pela decisão judicial e a CDC está pleiteando a devolução dos valores despendidos, via ação de regresso contra a empresa empregadora do autor.



9. INVESTIMENTOS

Os investimentos foram avaliados tendo como base o valor de mercado da cota, conforme saldos abaixo:

	30/06/2016	31/12/2015
Bndes	4	4
Finor – Banco Nordeste	6	6
TOTAL	10	10

10. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica remanescente dos bens.

	30/06/2016	31/12/2015
Bens Móveis	5.111	5.098
Bens Imóveis	112.671	110.830
Obras em Andamento	275.427	273.720
Imobilizado Convênios	1.627	1.487
Convênio CVT	528	528
Convênio DNIT	959	959
Convênio Monitoramento Ambiental	140	-
Depreciação	-52.358	-51.087
TOTAL	342.478	340.048



	Taxa Depreciação Anual	Prazo de Vida Estimada - Anos
Edificações	1,67%	60
Embarcações	5%	20
Máquinas Móveis, Aparelhos, Ferramentas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Biblioteca	10%	10
Veículos	20%	5
Equipamentos para Computação Eletrônica	20%	5
Instalações de Produção e Distribuição de Energia Elétrica	20%	5

Em 2015, houve um aumento significativo no grupo de Imobilizado em Andamento, onde se destaca com mais relevância a obra de construção do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza - TMP, onde foram gastos no ano, aproximadamente R\$ 16 milhões. O TMP vem para fomentar o desenvolvimento da vocação turística da cidade de Fortaleza. Além do Terminal Marítimo, a Companhia Docas do Ceará vem realizando investimentos em sua infra-estrutura, os quais também integram o grupo de Imobilizado em Andamento.

Em 2010, a CDC contratou empresa especializada para realização de Avaliação do Porto de Fortaleza, abrangendo seu terreno e as benfeitorias relacionadas. A avaliação foi realizada nos bens imóveis: Edifícios, Píer Petrolero, Cais e Anexos Fixos, Arruamentos e Terminal Pesqueiro. Após a finalização dos trabalhos, em fevereiro de 2011, a contratada emitiu um Laudo onde se constatou que a expectativa de vida útil dos bens avaliados é superior à determinada pela Receita Federal do Brasil.

Em 2015, foi iniciado o processo licitatório objetivando a contratação de empresa especializada para realização de teste de *Impairment* nos ativos da Companhia para o balanço de 2015. Ocorre que pela especificidade do serviço e pelo número restrito de empresas que atuam no ramo desta contratação, a CDC encontrou dificuldade na obtenção, no mínimo, de três orçamentos de fornecedores distintos, o que comprometeu a realização do certame e consequentemente a contratação de empresa para execução do referido teste.



Vale salientar que no Exercício de 2014, a empresa STAFF AUDITORIA E ASSESSORIA realizou teste de *Impairment* nos ativos da CDC, no qual apurou a sua total recuperabilidade, não restando, portanto, nenhum ajuste a ser efetuado, à época. Cumpre destacar que a grande parte do Imobilizado da CDC, refere-se a bens imóveis, os quais são ativos que geralmente, não sofrem perdas significativas.

Diante do exposto, inobstante os impedimentos que frustraram a contratação para o exercício de 2015, essa CDC continuará envidando esforços no sentido de desembaraçar o processo licitatório para teste de *Impairment*, atendendo às obrigações constantes no CPC 01.

11. INTANGÍVEL

Compreende a aquisição de software contabilizado pelo seu custo de aquisição, com amortização prevista de 20% a.a e vida útil estimada de 5 anos.

	30/06/2016	31/12/2015
Intangível	6.795	6.785
Amortização	(2.180)	(1.580)
TOTAL	4.615	5.205

12. FORNECEDORES

Tratam-se de fornecedores de bens e serviços para a CDC, os quais listamos os principais:



FORNECEDORES	30/06/2016	31/12/2015
COELCE	233	464
INTELLSISTEMAS	120	120
HAPVIDA	123	123
IVIA SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA	180	87
LANLINK INFORMÁTICA	72	-
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA	254	254
CRIART SERV. TERCEIRIZAÇÃO	221	143
VMI SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA	248	83
PROSPERA AUTO SERVICOS LTDA	234	-
IMACULADA GORDIANO	128	-
MPI CONSTRUÇÕES	115	-
FORNECEDORES DIVERSOS	834	317
TOTAL	2.762	1.591

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Referem-se a valores em processo judicial em curso. Foi contabilizado no ano de 2015, o passivo contingente, cujo prognóstico do setor jurídico da CDC era provável.

CURTO PRAZO	30/06/2016	31/12/2015
Rescisões a pagar	663	928
Reclamações Trabalhistas	3.561	1.197
TOTAL	4.224	2.125

Não foi provisionado o montante aproximado de R\$ 873 (mil), referente às causas trabalhistas cujo prognóstico, enviado pelo setor jurídico da CDC, foi possível e, o montante de R\$ 5.130(mil) cujo prognóstico foi considerado como de possibilidade remota de perda.



No grupo onde está classificado o saldo de curto prazo, também são registrados os valores referentes salários a pagar, férias a pagar, rescisões a pagar e décimo terceiro salário a pagar, informamos que estes valores foram liquidados no próprio exercício.

Em Dezembro de 2015, a CDC iniciou um processo de demissão assistida de empregados aposentados, sem justa causa, tendo sido firmado um Termo de Acordo perante o Ministério Público do Trabalho, para pagamento das verbas rescisórias em 10 parcelas iguais e sucessivas.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações sociais provisionadas em função de salários e serviços prestados, principalmente, em junho de 2016.

	30/06/2016	31/12/2015
Impostos A Recolher - INSRF 480/04	317	1.072
INSS A Recolher	436	570
ISS - Imposto Serviços Prestados	24	69
ISS Retido Na Fonte	60	474
COFINS -Contribuição Social Lei Compl 70/91	164	265
Outros	237	351
Total	1.238	2.801

15. PORTUS – PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, determinou a paridade contributiva entre contribuição de participantes e patrocinadoras, razão por que estas reconheceram, em reunião realizada em 16 de janeiro de 2002, na sede da PORTUS, os valores referentes à Reserva a Amortizar.

A CDC, como uma das patrocinadoras, em 08 de setembro de 2005, confessou e reconheceu, para todos os fins de direito, o valor do compromisso individual decorrente de rateio do montante das contribuições de participantes ativos e assistidos, dívida que em agosto de 2005, perfazia o total de R\$ 6.891 (mil), comprometendo-se a pagar citada dívida em 240 parcelas mensais, inclusive juros de 6% a. a mais INPC e sem existência de garantia.



CURTO PRAZO	30/06/2016	31/12/2015
Portus – Previdência Privada	630	630
LONGO PRAZO		
Portus – Previdência Privada	4.305	4.473
TOTAL	4.935	5.103

16. REFIS

Em novembro de 2012, a Companhia realizou um parcelamento ordinário na Receita Federal do Brasil, cuja origem é decorrente de débito de INSS em atraso, oriundo da Reclamação Trabalhista nº 351/1996, onde foram pagos R\$ 1.613 (mil) a título de valor principal, referente a 13 parcelas do mesmo. Em dezembro de 2013 o referido parcelamento ordinário foi suspenso com a adesão ao REFIS, onde o débito de INSS foi inscrito com o valor principal de R\$ 6.002 (mil) a ser pago em 60 meses. Do valor inscrito, já foram pagos R\$ 1.300 (mil) e que, somando ao valor já pago pelo parcelamento ordinário restou, em dezembro de 2014, um saldo remanescente de R\$ 3.088 (mil), o qual foi devidamente contabilizado. Em 2015, houve a consolidação do saldo devedor pela Receita Federal do Brasil, conforme Ofício nº 447/2015/SECAT/DRF-FOR/SRRF03/RFB/MF-CE, restando um saldo devedor, em setembro de 2015, de R\$ 1.229 (mil). Por fim, resta bloqueado o montante de R\$ 1.312 (mil) para liquidação da dívida, conforme determinação judicial datada de 15 de outubro de 2015. Dessa forma, do montante reconhecido anteriormente como Despesa, em dezembro de 2015, foi lançado como Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores o valor de R\$ 877 (mil).

17. PROVISÕES

As provisões para férias e encargos são efetuadas proporcionalmente ao seu período de aquisição, com valores contabilizados até 30.06.2016.

	30/06/2016	31/12/2015
Provisão de Férias	1.647	1.328
Outros	1.488	200
TOTAL	3.135	1.892



18. CREDORES POR DEPÓSITOS CAUCIONADOS

	30/06/2016	31/12/2015
Diversos	21	21
TOTAL	21	21

19. CREDORES DIVERSOS - IPTU

O valor de R\$ 2.074(mil) trata-se de IPTU recebido das empresas que possuem áreas arrendadas na Companhia Docas do Ceará, objeto, hoje, de lide jurídica junto à Prefeitura Municipal de Fortaleza.

20. CONVÊNIOS

	30/06/2016	31/12/2015
CVT Portuário	90	84
Monitoramento Ambiental	(209)	(229)
TOTAL	(119)	(145)

Em 2015, houve o provisionamento de notas fiscais referente ao projeto básico ambiental da obra de aprofundamento do Porto de Fortaleza, objeto do Convênio de Monitoramento Ambiental. Por conta do bloqueio judicial relativo ao processo judicial nº 351/1996, existente na conta de aplicação financeira do referido convênio, na importância de R\$ 517.068,44, em 07/11/2012, a conta contábil apresenta saldo negativo, que será sanado, na ocasião do desbloqueio judicial.

21. OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Dividendos

Correspondem às obrigações societárias decorrentes do provisionamento de dividendos que, segundo Estatuto Social da CDC, fixou em 25% do lucro líquido ajustado. Os valores, que ora encontravam-se registrados, são oriundos de exercícios anteriores de 2010 a 2012. Em 2015, o Conselho de Administração da CDC, através da deliberação nº 016/2015, manifestou-se favoravelmente à constituição de Reserva Especial, nos termos da Lei nº 6.404/76. Vide nota 22b.



b) CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

O Governo Federal, órgão controlador da sociedade por força de disposições estatutárias e legais, provê fundos para investimento no Porto e consequente aumento de Capital. Tais fundos, por sua natureza e movimentação, não apresentam características de retratabilidade.

Seu valor nominal sofre atualização monetária de acordo com variação da taxa SELIC. Neste exercício, os créditos recebidos para aumento de capital foram oriundos da Lei 12.952, de 20/01/2014 (Lei Orçamentária Anual de 2014) e da Lei 13.115, de 20/04/2015 (Lei Orçamentária Anual de 2015).

ACIONISTAS	30/06/2016	31/12/2015
GOVERNO FEDERAL	32.687	30.626
GOVERNO ESTADO CEARÁ	1	1
TOTAL	<u>32.688</u>	<u>30.627</u>

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social Subscrito e Integralizado, está representado por 27.485.113.672 ações, sem valor nominal, sendo 17.948.605.801 ordinárias e 9.536.507.871 preferenciais, ambas as espécies nominativas e de classe única e sem opção de compra. O valor do Capital Social, em 30 de junho de 2016 está assim distribuído:



Composição Acionária

ACIONISTAS	TOTAL	PERCENTUAL	TOTAL EM R\$
GOVERNO FEDERAL	27.466.893.721	99,933709748%	332.557.573,78
GOVERNO ESTADO CEARÁ	18.204.800	0,066235127%	220.416,05
PREFEITURA DE FORTALEZA	2.986	0,000010864%	36,15
PREFEITURA DE MARANGUAPE	2.986	0,000010864%	36,15
PREFEITURA DE CAUCAIA	2.986	0,000010864%	36,15
PREFEITURA DE CAMOCIM	3.207	0,000011668%	38,83
PREFEITURA DE ARACATI	2.986	0,000010864%	36,15
TOTAL	27.485.113.672	100,000000000%	332.778.173,27

As ações preferenciais não têm direito a voto, são inconversíveis em ações ordinárias e terão prioridade no caso de reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

Poderão ser acionistas da Companhia Docas do Ceará – CDC quaisquer pessoas físicas ou jurídicas. À União é reservada, em qualquer hipótese, a participação mínima no Capital Social com direito a voto, necessária à manutenção do controle acionário, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter esta situação.

Em 15/10/2015, a 113ª Assembleia Geral Extraordinária homologou o aumento no Capital Social, aumento este proveniente de créditos do acionista majoritário, União Federal.

b) RESERVA ESPECIAL

Em 2015, mediante aprovação do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária nº 112 de 25/06/2015, a Assembleia votou pela aprovação da proposta de constituição de Reserva Especial, no valor de R\$ 975 (mil) decorrentes de dividendos não pagos, pertencentes aos exercícios de 2010 a 2012, com fulcro no que dispõe o artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, condicionando ao que segue:

- Que a Reserva Especial não poderá ser absorvida por prejuízos em exercícios subsequentes;
- Que sobre esta reserva deverão incidir encargos financeiros equivalentes à Taxa SELIC e juros moratórios conforme determina o Decreto nº 2.673/98;
- Que os acionistas minoritários que não comparecerem à Assembleia, se absterem de votar, ou votarem de forma desfavorável à constituição da

Companhia Docas do Ceará - Secretaria de Portos da Presidência da República.

Praça Amigos da Marinha, s/n - Mucuripe - Fortaleza/CE - CEP 60.180-422 - Fone: (85) 3266.8989 - www.docasdoceara.com.br



Reserva Especial, farão jus aos recebimentos dos dividendos, acrescidos dos encargos financeiros equivalentes à Taxa SELIC e juros moratórios conforme determina o Decreto nº 2.673/98.

O saldo atualizado até 30/06/2016 totaliza um montante de R\$ 1.103 (mil).

23. ATIVO/PASSIVO COMPENSADO

O Ativo/Passivo compensado refere-se à construção do imobilizado CVT no qual a obra foi feita parte com recursos da Companhia Docas do Ceará e parte com recursos da União. O valor de R\$ 1.237 (mil) refere-se a parte da construção do Imobilizado CVT com recursos da União. Dessa forma, a CDC está aguardando a conclusão do convênio com a União para que seja definida a propriedade dos bens adquiridos.

24. DIVULGAÇÃO REQUERIDA PELO DECRETO Nº 95.524/87

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987 e legislação complementar, a maior e menor remuneração pagas aos empregados e dirigentes em 2015 e 2014, foram:

REMUNERAÇÃO	30/06/2016	31/12/2015
DIRETORES		
Maior Remuneração	19	24
Menor Remuneração	18	23
EMPREGADOS		
Maior Remuneração	20	20
Menor Remuneração	2	2

25. RECEITAS

As receitas operacionais da CDC apresentada na demonstração do resultado pelo valor deduzido dos impostos e cancelamentos de notas fiscais, conforme quadro abaixo:



	30/06/2016	30/06/2015
Utilização da Infra Estrutura de Proteção e Acesso	6.169	5.765
Aquaviário		
Utilização das Instalações de Acostagem	1.040	1.041
Utilização da Infra Estrutura Terrestre	8.825	8.742
Serviços de Armazenagem	1.571	2.180
Serviços Diversos	1.790	1.740
(-) DEDUÇÕES	-3.716	-3.264
Receitas	<u>15.679</u>	<u>16.204</u>

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas, conforme Demonstração do Resultado, perfazem o montante R\$ 1.457 mil, composta pela descrição a seguir:

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas de Aluguéis e Arrendamentos	3.190	3.599
Recuperação de Valores baixados como perdas em exercícios anteriores	-	-
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	2	1
Receitas Eventuais	<u>2</u>	<u>23</u>
Total	<u>3.194</u>	<u>3.623</u>



27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas Financeiras	711	613
Despesas Financeiras	<u>(2.410)</u>	<u>(4.740)</u>
TOTAL	<u>(1.698)</u>	<u>(4.127)</u>

28. DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

As provisões para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados de acordo com a legislação específica. As alíquotas utilizadas são:

	Alíquotas em %
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	15%
Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	10%
Contribuição Social	9%